

NOME: PALOMA LILA BRITO DE MOURA GODINHO

TÍTULO: DESEMPENHO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE FEIJÃO TRATADAS COM TIAMETOXAM

AUTORES: ELIEL ALVES FERREIRA, PALOMA LILA BRITO DE MOURA GODINHO, PALOMA LILA BRITO DE MOURA GODINHO, RITA DE CÁSSIA RIBEIRO CARVALHO, LÍLIAN GALDINO, FLORÊNCIO NUNES VALADÃO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: bioativadores, Phaseolus vulgaris, estresse hídrico, Cruiser® 350

RESUMO

O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é um alimento básico para o brasileiro, sendo a fonte de proteína mais acessível à população. A produtividade média de feijão no Brasil é muito baixa (kg ha⁻¹), sendo que os principais problemas são: competição com plantas daninhas, o ataque de pragas e doenças, a deficiência nutricional, o déficit hídrico e a utilização de sementes com baixo potencial produtivo. Em várias situações, a água tem se mostrado o recurso mais limitante ao crescimento e à produtividade da cultura. Pode-se minimizar este problema com o uso de bioativadores. Esta é uma prática de uso crescente na agricultura e amplamente difundida nos países altamente tecnificados. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos do Tiametoxam na germinação e desenvolvimento das plântulas de feijão. O experimento foi instalado na primeira quinzena de março de 2014 na Fazenda Experimental da FESP/UEMG (Fundação de Ensino Superior de Passos/Universidade Estadual de Minas Gerais). A fazenda esta localizada há 2 km do perímetro urbano, possui 77 hectares e está situada nas seguintes coordenadas geográficas: -20.7453° de latitude, -46.6339° de longitude e 875.16 m de altitude e a classificação do solo é: Latossolo vermelho amarelado. Foram utilizadas sementes de feijão do tipo comercial carioca. As sementes obtidas foram certificadas. Para realização deste trabalho foram realizados seis tratamentos: Sementes não tratadas, tratadas com 2, 4, 6, 8, 10 mL de Cruiser® 350 FS/kg de semente. Foram realizados o teste de germinação com 4 e 12 dias após a instalação. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições. As características avaliadas foram porcentagem de germinação e comprimento radicular, por meio do programa GENES. Observou-se que a porcentagem de germinação aos 12 dias foi eficiente e que as doses de 8 e 10 mL proporcionaram maiores porcentagens de germinação e crescimento radicular.